



Semana da  
Matemática  
do Ifes

## DIAGNÓSTICO NO ENSINO FUNDAMENTAL

Rafael Faria Boia <sup>1</sup>; Marcelo Alves Santos <sup>1</sup>; Pollyana Oliveira Miranda Pedrazzi<sup>2</sup>; Maria Laucinéia Carari<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Instituto Federal do Espírito Santo, Campus Cachoeiro de Itapemirim

<sup>2</sup> Secretaria de Estado da Educação- SEDU

O diagnóstico no ensino fundamental pode parecer uma coisa banal e muitas vezes é tido como uma perda de tempo. Desprezado pelos profissionais da educação, muitos dos professores não utilizam esse método e até mesmo desconhecem sua importância, esquecendo-se de que ao fazer um diagnóstico bem feito os seus planejamentos terão sempre uma qualidade maior e seu trabalho poderá ser mais eficiente. Tendo em vista que esta avaliação tem o objetivo de identificar as características dos alunos, apresentando suas principais dificuldades e conteúdos que foram aprendidos ou não nas séries iniciais do ensino fundamental, assim o professor pode elaborar os seus planos de aula a partir dessas informações e acaba tendo uma probabilidade de sucesso em suas aulas um pouco maior do que se teria sem o diagnóstico inicial, trazendo para os alunos algo mais compatível com os seus reais conhecimentos. O diagnóstico proposto por este trabalho foi realizado com turmas do 6º ano, sendo importante ressaltar que as turmas que ingressam nesse período serão acompanhadas durante os quatro anos finais em que estarão no ensino fundamental. O trabalho teve como roteiro a divisão da avaliação diagnóstica em dois momentos distintos: o primeiro foi por meio de entrevistas em que buscamos identificar o que cada um dos alunos esperava da disciplina de matemática bem como saber do seu interesse pela mesma, fazendo assim um trabalho minucioso com cada um dos discentes, visando despertar e motivar o seu interesse pela disciplina; o segundo momento foi a verificação escrita dos conhecimentos daqueles que estavam ingressando no ensino fundamental, onde o principal objetivo era identificar suas dificuldades na compreensão do processo da tabuada e nas operações básicas, para isso propomos exercícios que contemplavam esses conteúdos. Assim de uma maneira bem simples e objetiva podemos conhecer um pouco mais dos discentes ao se utilizar esse método nos anos iniciais, diminuindo drasticamente nos alunos do ensino fundamental a ideia de que a matemática é uma disciplina difícil ou impossível de se compreender, desta maneira consequentemente diminuir o descaso com a disciplina procurando torná-la uma matéria bem mais agradável de aprender e de se desenvolver na sala de aula.

**Palavras-chave:** Diagnóstico. Planejamento. Verificação.

**Eixo temático:** O fazer matemática nos Anos Finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano)